



SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

Diversidade, Equidade e Inclusão!



Educação

Inclusiva em Ação

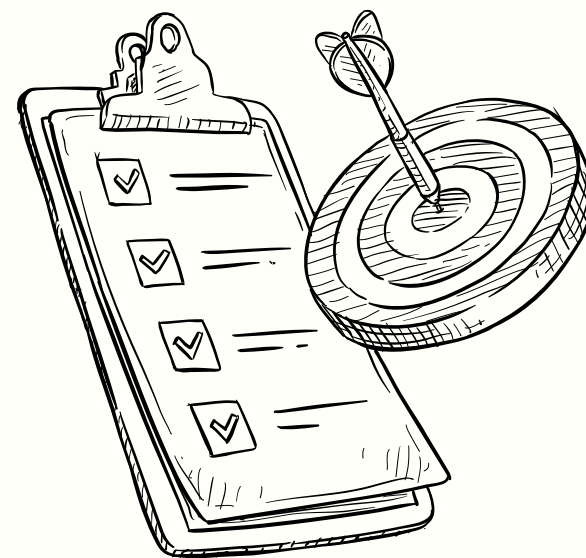
FORMAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO

O Papel do Professor na Construção
da Equidade

Rônnya Durans

Psicopedagoga Comportamental

Objetivos da formação



1

Compreender princípios e marcos legais da educação inclusiva.

2

Integrar BNCC, DUA, AEE e instrumentos pedagógicos na prática.

3

Reconhecer a responsabilidade docente no planejamento e execução

4

Aprender sobre elaboração e uso de instrumentos como PEI.

O que é Educação Inclusiva?

Educação que elimina barreiras e promove participação e aprendizagem para todos, garantindo equidade, respeito às diferenças, acessibilidade, acolhimento e desenvolvimento pleno de cada estudante.

- **A escola como espaço de convivência e construção de saberes**
- **Diversidade como valor pedagógico**

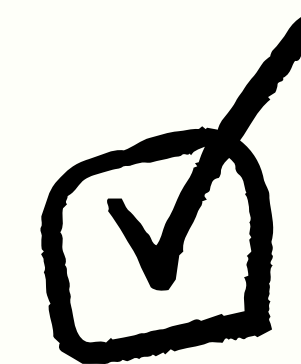
Marco Legal Atual da Educação Inclusiva

Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025 — institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, reafirmando o compromisso com um sistema educacional inclusivo, sem discriminação, e com igualdade de oportunidades.

Esse decreto coloca a educação inclusiva como política pública transversal a todos os níveis e etapas e fortalece o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como apoio pedagógico complementar.



Parecer CNE/CP nº 50/2023

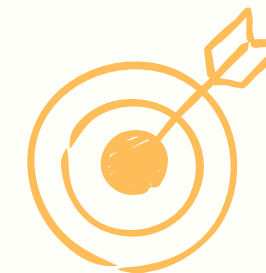


Documento do Conselho Nacional de Educação com orientações específicas para atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto educacional.

Foi homologado e oferece diretrizes para práticas pedagógicas, protocolos de atendimento e participação de famílias e profissionais. Ele **NÃO** substitui lei, mas tem peso nas práticas da escola e no PPP.

DUA: Desenho Universal para Aprendizagem

Planeja o currículo desde o início para reduzir barreiras de acesso ao conhecimento.



Três princípios do DUA:

- **Representação** — diversas formas de apresentar informação.
- **Ação e expressão** — múltiplas formas de demonstrar aprendizagem.
- **Engajamento** — promover interesse e motivação.



DUA apoia a flexibilização curricular dentro do planejamento docente.

BNCC e Inclusão

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta objetivos de aprendizagem que consideram a diversidade e a equidade, sem abrir mão das competências essenciais.

- ✓ Incentiva estratégias e recursos pedagógicos que favorecem participação plena;
- ✓ Propõe objetivos capazes de dialogar com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

AEE: Atendimento Educacional Especializado

O AEE é um conjunto de ações pedagógicas e de apoio para ampliar a participação de estudantes em contextos de ensino-aprendizagem.

- ✓ Deve estar integrado ao projeto pedagógico da escola;
- ✓ É complementar às atividades de sala regular;
- ✓ Envolve família e profissionais especializados.

Responsabilidades do Professor Regente

📌 Planejamento:

- ✓ Considerar DUA e BNCC ao construir atividades;
- ✓ Antecipar possíveis dificuldades de acesso e participação.

📌 Implementação:

- ✓ Adaptações de conteúdo, materiais e modos de avaliação;
- ✓ Uso de estratégias diferenciadas para favorecer aprendizagem.

📌 Avaliação:

- ✓ Avaliar progressos individualizados e coletivos;
- ✓ Ajustar atividades com base nos dados observados.



Por que o PAEE antecede o PEI?

Base legal: O Decreto nº 12.686/2025 e as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva estabelecem que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é destinado ao Público-Alvo da Educação Especial (PAEE).

Isso significa que:

Primeiro identifica-se se o educando integra o PAEE (critério legal de direito ao AEE).

A partir desse reconhecimento, organizam-se os apoios, recursos e estratégias necessárias.

O PEI é elaborado como instrumento pedagógico para planejar esses apoios de forma individualizada.

Portanto

O PAEE é a definição legal que garante o direito.

O PEI é o instrumento pedagógico que operacionaliza esse direito.

PEI: Plano Educacional Individualizado

O que é PEI?

É um plano que organiza metas e estratégias pedagógicas pensadas individualmente para um aluno que necessita de ajustes ou apoios diferenciados, visando favorecer sua participação e desenvolvimento no contexto da turma e da escola.

Conteúdos do PEI:

- ✓ Objetivos específicos de aprendizagem e participação;
- ✓ Estratégias, recursos e formas de avaliação diferenciadas;
- ✓ Prazos, responsáveis e instrumentos de registro.

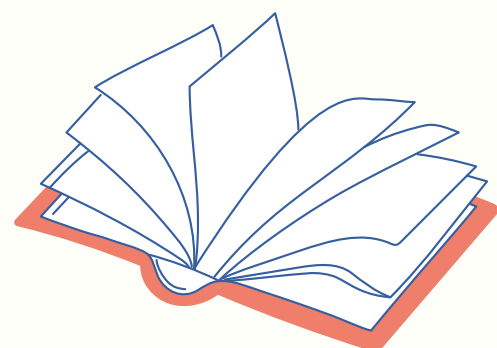
Responsabilidade do regente:

➔ Participar da construção, implementação e monitoramento do plano, colaborando com a equipe pedagógica e demais profissionais.

Planejamento: DUA + BNCC + PEI

1. Inicie pelos objetivos gerais da BNCC
2. Utilize princípios do DUA para antecipar barreiras
3. Insira metas e ajustes do PEI conforme necessidades individuais
4. Registre evidências de processo e resultados

Exemplos de Atividades Inclusivas



Leituras com diferentes tipos de suporte (texto, áudio, imagem).



Atividades com escolha de modos de expressão e Jogos colaborativos que valorizam diferentes habilidades



Projetos temáticos com papéis flexíveis para todos.

Barreiras Comuns e Estratégias para Superá-las

- **Barreiras Atitudinais:** promover cultura de respeito e aceitação
- **Barreiras Físicas:** organizar ambiente acessível
- **Barreiras Pedagógicas:** antecipar dificuldades e ajustar estratégias



Conclusão

Reflexões



- Inclusão é um processo contínuo.
- Equidade significa reconhecer diferenças e promover acessos iguais às oportunidades.
- O professor é peça-chave na construção de um ambiente educativo equitativo.

Perguntas & Discussão



Como você tem pensado a inclusão na sua prática?

Quais desafios aparecem no planejamento?

Que estratégias você quer experimentar?

OBRIGADA!

Contato: ronnyadurans@gmail.com

98 8528-1863





SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

Diversidade, Equidade e Inclusão!



Educação

Inclusiva em Ação

**FORMAÇÃO PEDAGÓGICA – ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO)**

**O Papel do Professor na Construção
da Equidade**

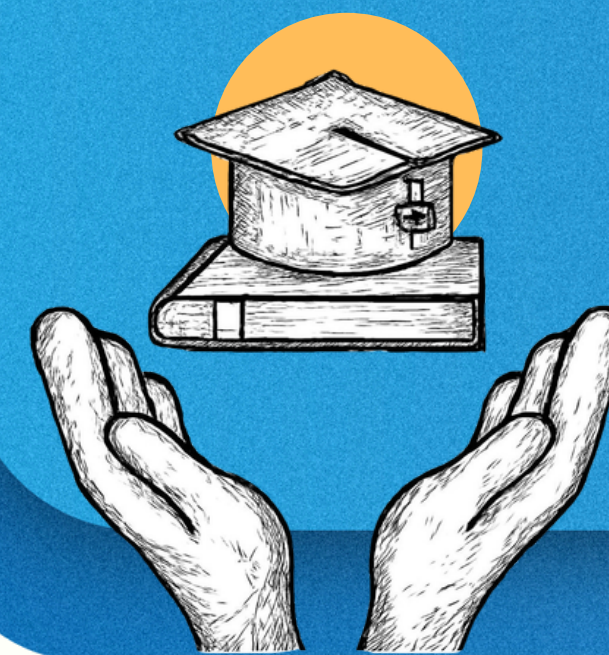
**Rônnya Durans
Psicopedagoga Comportamental**

Por que falar de Inclusão nos Anos Finais?

- A diversidade está presente em todas as turmas.
- Os Anos Finais exigem maior autonomia, organização e pensamento abstrato.
- As demandas sociais e acadêmicas se intensificam.
- A fragmentação das disciplinas pode gerar novas barreiras.
- O professor é mediador do acesso ao currículo.

Incluir é garantir permanência, participação e aprendizagem com qualidade.

O que é Educação Inclusiva?



Garantir acesso ao currículo comum;



Oferecer apoios e recursos adequados;



Respeitar diferentes ritmos e formas de aprender;



Promover equidade.

Equidade é oferecer o que cada estudante precisa para aprender.

Base Legal da Inclusão

- 📌 Constituição Federal (1988) – Direito à educação para todos
- 📌 LDB nº 9.394/1996 – Atendimento Educacional Especializado
- 📌 BNCC (2017/2018) – Currículo comum nacional
- 📌 Parecer CNE/CEB nº 5/2020 – Diretrizes da Educação Especial
- 📌 Decreto nº 10.502/2020 – Política Nacional de Educação Especial



A legislação reforça que o estudante deve aprender na classe comum, com os apoios necessários e planejamento adequado.



O que é o PAEE?

O PAEE refere-se aos estudantes que necessitam de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Inclui estudantes com:

- Deficiências;
- Transtorno do Espectro Autista;
- Altas habilidades/superdotação.

Nos Anos Finais (6º ao 9º ano), isso significa:

- Garantir acesso ao currículo da disciplina;
- Planejar estratégias que reduzam barreiras;
- Trabalhar em articulação com o professor do AEE;
- Ajustar práticas pedagógicas sem descaracterizar os objetivos da BNCC.

O foco não é reduzir conteúdo, mas garantir acesso significativo.

PEI: Plano Educacional Individualizado

O que é PEI?

O PEI é um documento pedagógico que:

- Organiza objetivos individualizados;
- Define estratégias e adaptações necessárias;
- Estabelece metas de curto, médio e longo prazo;
- Orienta avaliação e acompanhamento.

O PEI não substitui o currículo. Ele organiza como o estudante acessará as habilidades previstas na BNCC.



Quem constrói o PEI?

O PEI é construído de forma colaborativa:

1. Professor regente
2. Professor do AEE
3. Coordenação pedagógica
4. Família
5. Equipe multiprofissional (quando houver)

O *professor regente* é peça central na definição das metas acadêmicas da sua disciplina.



PEI NOS ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO)

O QUE DEVE CONSIDERAR?

- **Habilidades prioritárias da BNCC;**
- **Nível atual de desempenho;**
- **Barreiras identificadas na disciplina;**
- **Estratégias de acesso ao conteúdo;**
- **Formas diferenciadas de avaliação.**

O foco é garantir avanço real, não apenas permanência.

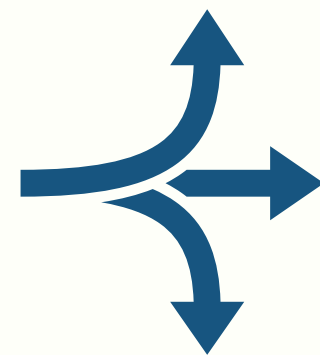
BNCC, DUA e PEI: Como se articulam?

- **BNCC → define o que deve ser aprendido.**
- **DUA → orienta como planejar para todos desde o início.**
- **PEI → organiza ajustes individualizados quando necessários.**

Planejar com DUA reduz a necessidade de adaptações posteriores.

DUA NA PRÁTICA

Aplicando o DUA



Oferecer múltiplas formas de apresentação (vídeos, esquemas, gráficos, mapas mentais);

- **Diversificar formas de resposta (oral, escrita, digital, projetos);**
- **Estruturar rotinas e explicitar critérios;**
- **Dividir tarefas complexas em etapas menores;**
- **Utilizar organizadores visuais.**

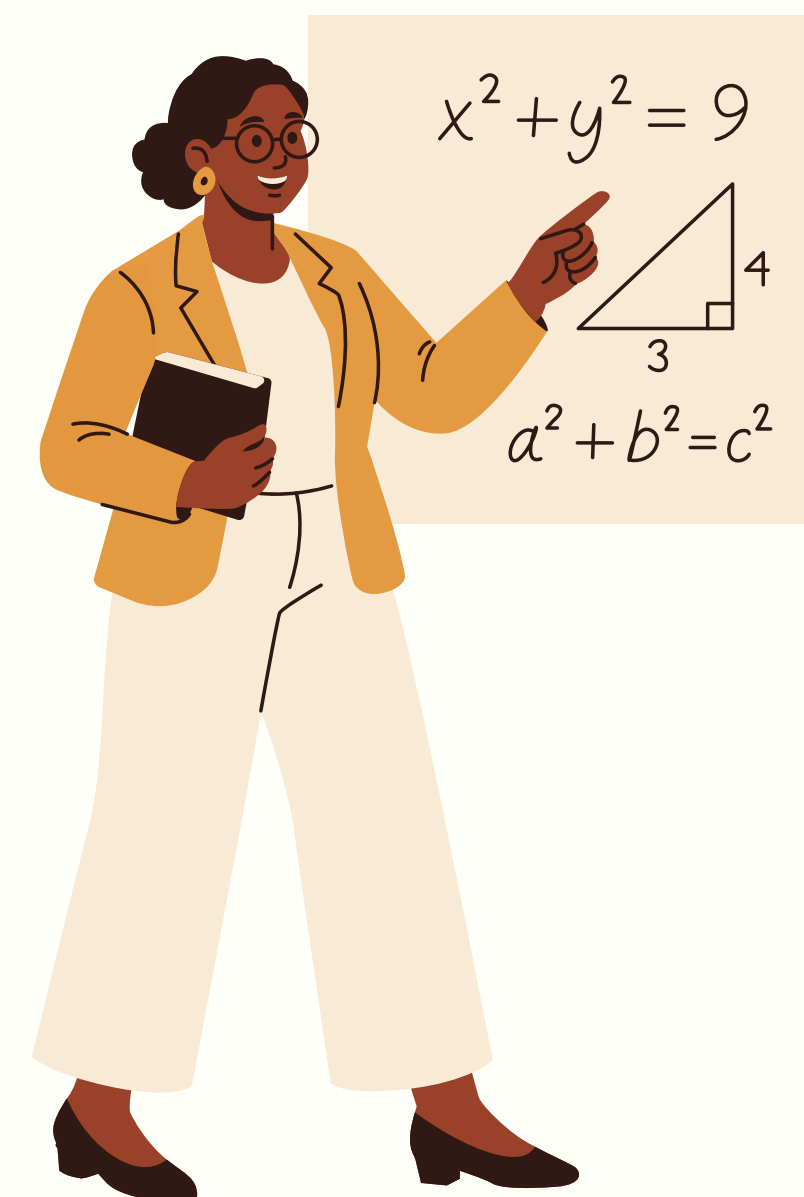
DUA remove barreiras antes que elas se consolidem.

O Papel do Professor na Construção da Equidade

O professor:

- Identifica barreiras à aprendizagem;
- Registra avanços e dificuldades;
- Contribui na construção e revisão do PEI;
- Ajusta metodologias e estratégias;
- Trabalha em parceria com o AEE.

A equidade começa no planejamento intencional.



Avaliação Inclusiva nos Anos Finais

A avaliação inclusiva deve:

- Considerar metas estabelecidas no PEI;
- Permitir diferentes formas de demonstração do conhecimento;
- Valorizar o progresso individual;
- Registrar evidências de aprendizagem.



**Avaliar é acompanhar o desenvolvimento,
não apenas atribuir nota.**

DESAFIOS NOS ANOS FINAIS

- Conteúdos mais abstratos;
- Múltiplos professores;
- Pressão avaliativa;
- Exigência de maior autonomia.

Por isso, o PEI deve ser funcional, claro e acompanhado continuamente.

Conclusão

Quando planejamos apenas para o aluno “padrão”, excluimos.

Quando planejamos com DUA e estruturamos o PEI com intencionalidade, incluimos.

A pergunta não é:

“Ele consegue acompanhar?”

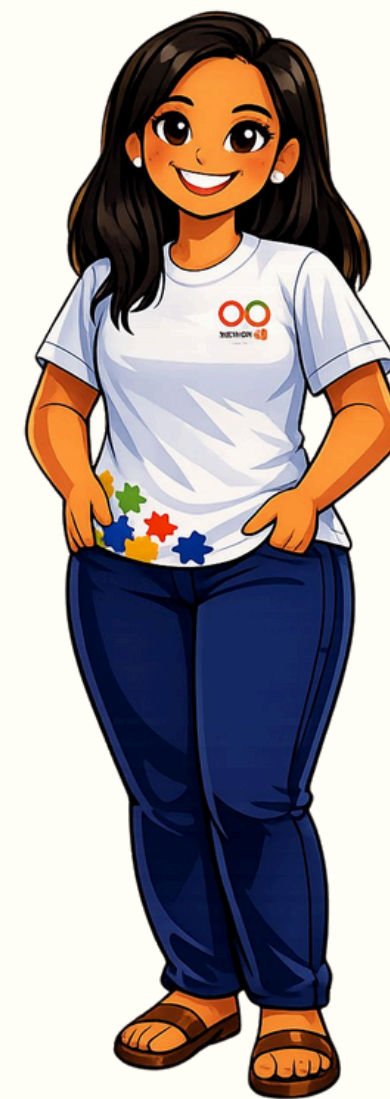
A pergunta é:

“O que precisa ser ajustado para que ele avance?”

OBRIGADA!

Contato: ronnyadurans@gmail.com

98 8528-1863





SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERI-MIRIM
CNPJ Nº 06075197/0001-04
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
RUA RIO BRANCO, Nº 66 – CENTRO – PERI-MIRIM – MA
semedpm@hotmail.com

TERMO DE COMPROMISSO PARA ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Rede Municipal de Ensino de _____

Pelo presente instrumento, o(a) Município de _____, por meio da Secretaria Municipal de Educação, a Unidade Escolar _____, e o(a) responsável legal pelo(a) estudante _____, firmam o presente Termo de Compromisso, referente à participação do(a) estudante no Atendimento Psicopedagógico desenvolvido no âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme as cláusulas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Atendimento Educacional Especializado é ofertado em conformidade com:

A Constituição Federal de 1988;

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

O Decreto nº 7.611/2011;

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

O Parecer CNE/CEB nº 50/2023, que reafirma o caráter pedagógico do AEE e sua articulação com o ensino comum.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETIVO DO ATENDIMENTO

O atendimento psicopedagógico realizado na Sala de AEE tem como objetivo identificar, elaborar e organizar estratégias pedagógicas e recursos de acessibilidade, visando:

A eliminação ou minimização de barreiras à aprendizagem e à participação;

O desenvolvimento das funções cognitivas, comunicacionais, sociais e adaptativas;

A promoção da autonomia e da participação do(a) estudante no currículo comum.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA NATUREZA DO ATENDIMENTO

O atendimento psicopedagógico no AEE:



SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERI-MIRIM
CNPJ Nº 06075197/0001-04
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
RUA RIO BRANCO, Nº 66 – CENTRO – PERI-MIRIM – MA
semedpm@hotmail.com

Possui natureza exclusivamente educacional, não se configurando como atendimento clínico ou terapêutico;

É complementar ou suplementar ao ensino da sala regular, não o substituindo;

Será organizado a partir do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e/ou Plano Educacional Individualizado (PEI), quando aplicável;

Considera os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), respeitando o ritmo e as potencialidades do(a) estudante.

CLÁUSULA QUARTA - DA ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

O atendimento poderá ocorrer:

De forma individual ou em pequenos grupos;

Em horário previamente definido pela escola, no contraturno ou conforme a organização pedagógica da unidade;

Com registros sistemáticos de acompanhamento e avaliação pedagógica.

CLÁUSULA QUINTA - DOS COMPROMISSOS DA ESCOLA/MUNICÍPIO

Compromete-se a escola, por meio do AEE:

Garantir atendimento conforme a legislação vigente;

Planejar e executar intervenções pedagógicas adequadas às necessidades do(a) estudante;

Articular o trabalho do AEE com os professores da sala comum;

Registrar o desenvolvimento do(a) estudante e orientar a família sempre que necessário.

CLÁUSULA SEXTA - DOS COMPROMISSOS DA FAMÍLIA/RESPONSÁVEL

Compromete-se o(a) responsável legal a:

Autorizar formalmente a participação do(a) estudante no AEE;

Assegurar a frequência e a pontualidade nos atendimentos;

Comunicar à escola ausências e intercorrências relevantes;

Colaborar com as orientações pedagógicas propostas pela equipe escolar;

Informar sobre atendimentos externos, laudos ou atualizações que contribuam para o planejamento pedagógico.



SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERI-MIRIM
CNPJ Nº 06075197/0001-04
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
RUA RIO BRANCO, Nº 66 – CENTRO – PERI-MIRIM – MA
semedpm@hotmail.com

CLÁUSULA SÉTIMA - DA FREQUÊNCIA E ACOMPANHAMENTO

A frequência regular é condição essencial para a efetividade do atendimento. A ausência reiterada e sem justificativa poderá implicar reavaliação da organização do atendimento, mediante registro e diálogo com a família.

CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA

Este Termo entra em vigor na data de sua assinatura, com validade para o período letivo vigente, podendo ser revisto sempre que houver necessidade pedagógica ou mudança no atendimento do(a) estudante.

E, por estarem de acordo, firmam o presente Termo.

Local e data: _____

Nome do(a) estudante: _____

Assinatura do(a) responsável legal: _____

Nome do(a) responsável: _____

Assinatura do(a) profissional do AEE: _____

Nome do(a) profissional: _____

Assinatura da Direção Escolar: _____

PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)

Objetivo do Plano: Planejar e organizar ações do Atendimento Educacional Especializado, assegurando acessibilidade, participação, aprendizagem, autonomia e independência do estudante, com a eliminação de barreiras no contexto escolar.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo:	
Data de nascimento:	Idade:
Unidade Escolar:	Ano/Série:
Turno:	
Critério de elegibilidade para o AEE:	

II. ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

ITEM	DESCRIÇÃO
Frequência do atendimento	
Modalidade	() Individual () Compartilhado
Período de atendimento	De ____/____/____ a ____/____/____

III. ATIVIDADES E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO AEE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

IV. RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Materiais pedagógicos alinhados ao currículo da rede		Materiais adaptados ou adaptáveis	
RECURSOS	FINALIDADE	MATERIAL ADAPTADO	JUSTIFICATIVA

V. SERVIÇOS E APOIOS PARA A INCLUSÃO

SERVIÇOS / APOIOS	DESCRIÇÃO

VI. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS

MATERIAL / EQUIPAMENTO	FINALIDADE PEDAGÓGICA

VII. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS E ORIENTAÇÕES DO AEE

PROFISSIONAIS	ORIENTAÇÕES / ARTICULAÇÕES

VIII. ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA

AÇÕES COM A FAMÍLIA	REGISTRO

IX. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	REGISTRO DE AVANÇOS / AJUSTES

--	--

X. IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR DO AEE

Data de elaboração do plano: _____/_____/_____

Nome completo do Professor do AEE: _____

Assinatura: _____

ESTRUTURA DO PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI) – EDUCAÇÃO INFANTIL

Dados do estudante

1. Nome: _____
2. Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____
3. Turma: _____ Turno: _____
4. Escola: _____
5. Professor(a) regente: _____
6. Professor(a) do AEE: _____
7. Mediador(a): _____
8. Data de elaboração: ____/____/____
9. Vigência do PEI: _____

Base legal

- Constituição Federal de 1988
- LDB nº 9.394/96
- Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/2015
- Política Nacional de Educação Especial
- BNCC – Ensino Fundamental e Educação Infantil
- Decreto nº 11.370/2023
- Parecer CNE/CEB nº 50/2023
- Diretrizes do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)
- Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) da Rede Municipal

Motivo da elaboração do PEI

Este PEI é elaborado para atender às necessidades educacionais específicas do(a) estudante, considerando:

- Observações pedagógicas em sala;
- Avaliações iniciais e contínuas;
- Laudos e relatórios médicos, quando disponíveis;
- Informações da família;
- Garantia de participação plena e desenvolvimento integral.

Perfil global de desenvolvimento

1. Aspectos Cognitivos e de Aprendizagem:

- a. Atenção sustentada e seletiva: _____
- b. Memória e reconhecimento de padrões: _____
- c. Resolução de problemas e raciocínio lógico: _____
- d. Curiosidade e interesse por atividades específicas: _____

2. Aspectos Socioemocionais:

- a. Interação com pares e adultos: _____
- b. Vínculo afetivo com professores e colegas: _____
- c. Regulação emocional e respostas a frustrações: _____
- d. Iniciativa social e participação em atividades coletivas: _____

3. Aspectos Comunicativos:

- a. Linguagem oral, gestual e comunicação alternativa: _____
- b. Compreensão de comandos e instruções: _____
- c. Capacidade de expressar necessidades e sentimentos: _____

4. Aspectos Psicomotores:

- a. Coordenação motora ampla (andar, correr, pular, equilíbrio): _____

- b. Coordenação motora fina (preensão, encaixe, rasgar, pintar): _____
- c. Esquema corporal e lateralidade: _____
- d. Organização espacial e temporal: _____

Condições de saúde e acompanhamentos

Faz uso de medicamentos? () Sim () Não

Se sim, qual(is): _____ Dosagem/horário: _____

Realiza acompanhamento com:

- () Psicólogo(a) () Terapeuta Ocupacional () Outro(s): _____
- () Psicopedagogo(a) () Neuropediatra
- () Fonoaudiólogo(a) () Psiquiatra

Diagnóstico / Condições de saúde:

- () TEA – Linguagem funcional prejudicada () TDAH – Predominantemente hiperativo/impulsivo
- () TEA – Linguagem funcional preservada () TEA + TDAH
- () TDAH – Predominantemente desatento () Outros: _____

Objetivos do PEI – Educação Infantil

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
Promover o desenvolvimento integral da criança, respeitando seu ritmo, singularidades e garantindo inclusão plena.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades de interação social e participação nas rotinas; • Ampliar comunicação funcional e expressão;

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Fortalecer habilidades psicomotoras;• Estimular autonomia nas atividades diárias;• Favorecer atenção, concentração e flexibilidade cognitiva;• Reduzir barreiras à aprendizagem e participação. |
|--|--|

Estratégias pedagógicas (DUA, ABA e PAEE)

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Rotinas visuais e antecipação pedagógica;• Ensino de habilidades por pareamento ao modelo e discriminação de estímulos;• Brincadeiras estruturadas e funcionais;• Uso de reforço positivo e motivação;• Ensino em Ambiente Natural (NET);• Adaptação de tempo, espaço, materiais e demandas;• Recursos de tecnologia assistiva quando necessário;• Estratégias de ABA: DTT, NET, ensino incidental, reforço diferencial;• Inclusão de materiais sensoriais, visuais e táteis para suporte à aprendizagem;• Articulação entre sala comum e AEE, garantindo continuidade do desenvolvimento. |
|---|

Avaliação e acompanhamento

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Avaliação contínua, processual e qualitativa;• Registros periódicos de avanços, dificuldades e necessidade de ajustes;• Reuniões de acompanhamento entre professores regentes, AEE e família;• Adaptação das estratégias pedagógicas conforme evolução do(a) estudante. |
|--|

Assinaturas

--	--	--

Professor(a) Regente

Professor(a) do AEE

Professor de Apoio

--	--	--

Mediador(a)

Coordenação
Pedagógica/Psicopedagógica

Direção Escolar

--

Família/Responsável Legal

Data: ____ / ____ / ____

ESTRUTURA DO PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI) – ENSINO FUNDAMENTAL

Dados do estudante

1. Nome do(a) estudante: _____
2. Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____
3. Ano/Série: _____
4. Turma: _____ Turno: _____
5. Escola: _____
6. Professor(a) regente: _____
7. Professor(a) do AEE: _____
8. Mediador(a): _____
9. Data de elaboração: ____/____/____
10. Vigência do PEI: _____

Base legal

- Constituição Federal de 1988
- LDB nº 9.394/96
- Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/2015
- Política Nacional de Educação Especial
- BNCC – Ensino Fundamental e Educação Infantil
- Decreto nº 11.370/2023
- Parecer CNE/CEB nº 50/2023
- Diretrizes do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)
- Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) da Rede Municipal

Perfil do estudante

1. Área Acadêmica:

- a. Leitura e compreensão textual: _____
- b. Escrita e produção textual: _____
- c. Matemática e raciocínio lógico: _____
- d. Atenção, organização e planejamento de tarefas: _____

2. Área Socioemocional e Comportamental:

- a. Interação social e colaboração: _____
- b. Autorregulação emocional: _____
- c. Flexibilidade cognitiva e adaptação a mudanças: _____

3. Área Comunicativa:

- a. Expressão oral e escrita: _____
- b. Compreensão e interpretação de comandos: _____
- c. Comunicação alternativa (quando necessário): _____

4. Área Psicomotora:

- a. Motricidade fina (escrita, recorte, manuseio de materiais): _____
- b. Motricidade ampla (corrida, salto, equilíbrio): _____
- c. Organização espacial no caderno e sala: _____
- d. Coordenação visomotora: _____

Condições de saúde e acompanhamentos

Faz uso de medicamentos? () Sim () Não

Se sim, qual(is): _____ Dosagem/horário: _____

Realiza acompanhamento com:

- () Psicólogo(a) () Terapeuta Ocupacional () Outro(s): _____
() Psicopedagogo(a) () Neuropediatra
() Fonoaudiólogo(a) () Psiquiatra

Diagnóstico / Condições de saúde:

- () TEA – Linguagem funcional prejudicada () TDAH – Predominantemente hiperativo/impulsivo
() TEA – Linguagem funcional preservada () TEA + TDAH
() TDAH – Predominantemente desatento () Outros: _____

Objetivos do PEI – Educação Infantil

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
Garantir acesso, participação e aprendizagem no currículo comum, com equidade e inclusão.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades acadêmicas funcionais;• Ampliar autonomia, organização e responsabilidade;• Favorecer interação social e colaboração;• Reduzir barreiras à aprendizagem;• Estimular atenção, autorregulação e flexibilidade cognitiva;• Garantir participação plena no ensino comum e no AEE.

Adaptações curriculares e estratégias (articulação PEI-PAEE)

- Materiais pedagógicos adaptados e estruturados;
- Avaliações diferenciadas e flexibilizadas;
- Uso de recursos visuais, concretos e tecnológicos;
- Estratégias da ABA: DTT, NET, reforço positivo, ensino incidental;
- Organização previsível da rotina escolar;
- Intervenções focadas em habilidades acadêmicas funcionais;
- Recursos sensoriais, manipulativos e tecnológicos;
- Adaptação de tempo, espaço e demanda;
- Integração entre sala comum e AEE, garantindo continuidade do desenvolvimento.

Avaliação e revisão do PEI

- Avaliação contínua e processual, em articulação com o PAEE;
- Registro de avanços, dificuldades e necessidade de ajustes;
- Reuniões periódicas entre professores regentes, AEE e família;
- Instrumentos de acompanhamento: registros diários, relatórios de progresso e observações de rotina.
- Periodicidade de revisão do PEI: _____ / _____ / _____

Assinaturas

--	--	--

Professor(a) Regente

Professor(a) do AEE

Professor de Apoio

--	--	--

Mediador(a)

Coordenação
Pedagógica/Psicopedagógica

Direção Escolar

--

Família/Responsável Legal

Data: ____ / ____ / ____